

ATA NÚMERO QUATRO (MANDATO 2025/2029)

-----Ao vigésimo sétimo dia do mês de abril de dois mil e vinte e seis, reuniram-se no Salão Paroquial da Igreja das Eiras - Caniço, em sessão Ordinária, os membros que compõem a Assembleia de Freguesia do Caniço, reunião presidida por Luís Jorge Gaspar, Presidente da Mesa, coadjuvado pelo Primeiro Secretária, Vanessa Carolina Fernandes Silva e o Segundo Secretário, Ricardo Gomes Gonçalves. Além dos supramencionados estiveram também presentes os seguintes membros: -----

-----Do Partido Juntos pelo Povo (JPP): José Aldónio Gouveia Mendonça, Maria de Fátima Fernandes Ascenso Magalhães, Cátia Patrícia Martins da Silva, António Narciso Silva Camacho, Rui Alberto Vieira de Sousa, Edite Ferreira Camacho e Rúben Duarte Câmara Góis;

-----Da Coligação Mais Santa Cruz (PSD-CDS/PP): Fábio Rui Santos Fernandes, Manuel Tiago Duarte Nóbrega, Filipa Catarina Gouveia Gomes, Heládio Duarte Santos Carvalho, Paula Marília Faria e Freitas Gomes Figueira e José Emídio Pereira; -----

-----Do Partido Socialista (PS): José António Nunes. -----

-----Presentes estiveram também o Presidente da Junta de Freguesia do Caniço, Milton Marco Neto Teixeira, e a Tesoureira da Junta de Freguesia do Caniço, Renata Mendonça. -----

-----Às dezanove horas e sete minutos, constatada a existência de quórum, declarou-se aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, Luís Gaspar. -----

----- **Período Antes da Ordem do dia** -----

-----**Ponto nº 1. Leitura, apreciação e votação das Atas das Sessões anteriores.**-----

-----As Atas número dois e número três do presente mandato, foram aprovadas pela unanimidade dos presentes nas respetivas sessões. -----

-----**Ponto nº 2. Outros assuntos.** -----

-----Interveio Fábio Fernandes, da Coligação Cumprir Mais Santa Cruz, considerando inaceitável e desrespeitoso o facto dos membros da Assembleia de Freguesia, terem conhecimento da presente reunião, em primeiro lugar pelos canais de comunicação da Junta de Freguesia, e posteriormente pela convocatória remetida pelos serviços da autarquia. Sugeriu que no futuro se evitasse este tipo de situação, procurando esclarecer se a situação foi de carácter intencional ou excepcional.-----

-----Proseguiu referindo que a presente reunião pecava por tardia, pois o Município de Santa Cruz demorou muito tempo a retificar os buracos existentes nas estradas da Freguesia, que geraram constrangimentos aos automobilistas, afirmando que um desses buracos existia desde as últimas eleições autárquicas, devido a uma fuga de água. -----

-----Usou da palavra Aldónio Mendonça, do Partido Juntos pelo Povo, referenciando a existência de buracos em algumas estradas municipais, concretamente no Caminho Velho dos

ATA NÚMERO QUATRO (MANDATO 2025/2029)

Reis Magos. Questionou, de seguida, se os buracos no caminho da Cancela se encontravam numa área da responsabilidade do Município de Santa Cruz, ou do Funchal. -----

-----Interveio o Presidente da Junta de Freguesia do Caniço, Milton Teixeira, afirmando que a publicação do Edital da presente sessão nos canais de comunicação da autarquia, antes do envio da convocatória, foi mera coincidência e gestão processual. Não deve ser interpretado como uma falta de respeito, e que no futuro tal situação seria evitada. -----

-----Relativamente ao problema dos buracos nas estradas da Freguesia, referiu que a sua retificação depende de procedimentos concursais, tendo esta situação de demora ocorrido em várias autarquias, atendendo a que a produção de alcatrão esteve suspensa. Afirmou que os a retificação dos buracos existentes na estrada na zona da Ribeira da Cancela, encontram-se numa área geográfica do concelho do Funchal. -----

----- Período da Ordem do dia -----

-----**Ponto nº 3. Apreciação e votação da Conta de Gerência e Prestação de Contas da Junta de Freguesia relativo ao ano económico de 2025.** -----

-----Renata Mendonça, Tesoureira da Junta de Freguesia, comunicou que as contas referentes ao ano de dois mil e vinte e cinco, apresentam uma execução de cento e seis por cento na receita e de setenta e quatro por cento na despesa. O valor da taxa da receita deveu-se à entrada, no ano de dois mil e vinte e cinco, da verba do subsídio do Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma da Madeira (PRODERAM), que estava contemplada no Orçamento para dois mil e vinte e seis. Prosseguiu referindo que o valor do contrato-programa da Vereda da Levada dos Zimbreiros, de cinquenta e oito mil euros, foi devolvido à Câmara Municipal de Santa Cruz, uma vez que essa despesa não tinha sido executada. Referiu que um existiu um reforço de cinco mil euros na rubrica do Apoio Socioeducativo, totalizando a mesma, doze mil euros. -----

-----Interveio Eládio Carvalho, membro da Coligação Mais Santa Cruz, referindo que no saldo de gerência de duzentos e vinte e dois mil e quinhentos euros, o total da receita e o total da despesa não correspondiam. -----

-----Em resposta, Renata Mendonça afirmou que, no documento referente à alteração orçamental, existem seis páginas onde constam os reforços e anulações respeitantes ao PRODERAM, daí a diferença se cifrar em duzentos e treze mil euros. -----

-----Votação: Seis votos contra, pela Coligação Mais Santa Cruz, onze votos a favor, dez pelo Partido Juntos pelo Povo e um pelo Partido Socialista. Aprovado por maioria. -----

-----**Ponto nº 4. Apreciação e votação da primeira revisão ao Orçamento de 2026.** -----

-----Usou da palavra Renata Mendonça, aludindo à explicação por ela realizada anteriormente, onde se referiu às anulações e reforços, no saldo de gerência, em várias rubricas da receita, para o ano de dois mil e vinte e seis. -----

ATA NÚMERO QUATRO (MANDATO 2025/2029)

-----Interveio Fábio Fernandes, considerando não ser normal o reforço de várias rubricas.----

-----Milton Teixeira respondeu, afirmando que tal é possível, comparando com reforços de rubricas executados em anos anteriores. -----

-----José António Nunes, do Partido Socialista, apresentou dúvidas sobre algumas rubricas, e questionado o retorno que tem para a Junta de Freguesia do Caniço, a Festa da Cebola e a Festa Gastronómica, comparando o investimento nestas, a título de exemplo, com o orçamento para a educação. -----

-----Milton Teixeira considerou os valores apresentados incorretos, pelo que não conseguia responder às questões apresentadas. -----

-----Interveio Paula Marília Figueira, da Coligação Mais Santa Cruz, considerando que algumas áreas do Orçamento podiam ter sido planeadas mais cedo, sugerindo que fossem realizadas ações de sensibilização e divulgação, no mesmo sentido. -----

-----Renata Mendonça respondeu afirmando que os reforços efetuados não podem empolar o Orçamento, porque esse aumento tem de seguir critérios em relação aos valores dos anos anteriores. -----

-----Votação: Seis votos de abstenção, pela Coligação Mais Santa Cruz, e onze votos a favor, dez pelo Partido Juntos pelo Povo e um pelo Partido Socialista. Aprovado por maioria. -----

-----**Ponto nº 5. Apreciação do Inventário da Junta de Freguesia de 2025.**-----

-----Não foram proferidas apreciações.-----

-----**Ponto nº 6. Apreciação do relatório de atividades da Junta de Freguesia e fluxos de caixa da receita e da despesa, referente a novembro e dezembro de 2025, e de janeiro e fevereiro de 2026.**-----

-----Não foram proferidas apreciações.-----

-----**Ponto nº 7. Apreciação e votação do Regulamento apoio material de construção.** ---

-----O Presidente da Junta de Freguesia, Milton Teixeira, fundamentou a necessidade de fornecer material de construção, para atenuar os problemas de habitação. Referiu que Regulamento em apreciação não se destina a atribuir materiais para a construção de casas, mas que se reflete no apoio possível. Considera que este tipo de ajudas pontuais serve para auxiliar as famílias, a partir do fornecimento de materiais, e esse apoio deve ficar enquadrado através de Regulamento. -----

-----Usou da palavra Fábio Fernandes, dizendo que a posição da Coligação Mais Santa Crua não é contra o apoio às famílias, e tudo o que implica ajudar as pessoas é de louvar, mas considera que ajudar as pessoas tem de ser devidamente justificado. Por esse motivo questionou quais os mecanismos de controle e averiguação real das necessidades, para garantir a equidade

ATA NÚMERO QUATRO (MANDATO 2025/2029)

e a transparência na utilização dos dinheiros públicos. Entende que os critérios devem ser mais bem justificados. -----

-----Milton Teixeira respondeu, remetendo para os critérios de carência económica, à semelhança de outros apoios sociais em vigor na Junta de Freguesia.-----

-----Interveio Filipa Gomes, da Coligação Mais Santa Cruz, defendendo que no Regulamento devia constar uma matriz com os valores máximos a apoiar, de modo a não se tornar abstrato e interpretativo.-----

-----Milton Teixeira respondeu afirmando não ser necessária uma matriz, pois neste âmbito serão atribuídas pequenas quantidades de material. -----

-----Filipa Gomes considerou muito importante ter um Regulamento com critérios mais definidos.-----

-----O membro Aldónio Mendonça referiu que os apoios podiam ser mais claros, na sua definição.-----

-----Renata Mendonça, em resposta, referiu que se encontra salvaguardado nas cláusulas do Regulamento, que, em situações excecionais, as atribuições são revistas em reunião do Órgão Executivo.-----

-----Tiago Nóbrega, da Coligação Mais Santa Cruz, questionou se a Junta de Freguesia irá fazer a fiscalização das obras, pois teve conhecimento de casos de famílias apoiadas pela Câmara Municipal de Santa Cruz, para a execução de obras, acabando as mesmas por serem embargadas. -----

-----Milton Teixeira respondeu, afirmando que o Regulamento se destina a pequenas obras, isentas de licenciamento. -----

-----Votação: Seis votos de abstenção, pela Coligação Mais Santa Cruz, e onze votos a favor, dez pelo Partido Juntos pelo Povo e um pelo Partido Socialista. Aprovado por maioria. -----

-----**Ponto nº 8. Apreciação do Relatório do Direito de Oposição relativo ao ano de 2025.**

-----Milton Teixeira, comunicou que o Relatório em apreciação, era apresentado pela primeira vez, ao abrigo do disposto na Lei, alegando estranhar que a Coligação Mais Santa Cruz não tenha apoiado o Orçamento da Junta de Freguesia, porque foi incluída a realização de um Orçamento Participativo, sugestão referida Coligação, que foi contemplada. Refere que esse Orçamento Participativo conta com a participação no júri de um elemento de cada Grupo Político representado na Assembleia de Freguesia.-----

-----**Ponto nº 9. Outras informações de interesse para a Autarquia.** -----

-----Milton Teixeira informou que a Festa da Cebola, este ano, será organizada em parceria com a Casa do Povo do Caniço, e que a Festa Gastronómica decorrerá de catorze a vinte de agosto do presente ano. -----

ATA NÚMERO QUATRO (MANDATO 2025/2029)

-----Ponto nº 10. Aprovação da ata em Minuta nº 02/2026. -----

-----Foi lida a Ata em Minuta número dois, de dois mil e vinte e seis, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

-----Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Luís Gaspar, agradeceu a todos os presentes a sua colaboração e declarou encerrada a Assembleia, às vinte horas e cinco minutos, mandando lavrar a presente Ata, a qual depois de lida e considerada conforme, vai ser devidamente assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia.-----

O Presidente da Mesa de Assembleia Luís Jorge Gaspar

A primeira Secretária [Assinatura]

O segundo Secretário [Assinatura]